

## **Estoril Classics revelou ser formula de sucesso**

**Um dos maiores eventos de carros clássicos na Europa em 2020**

**História do Desporto Automóvel presente no Estoril**

**Live Stream visto por milhares de adeptos em todo o mundo**

Este fim de semana assistiu-se a uma festa icónica do automobilismo que teve como palco o Autódromo do Estoril. Entre 9 e 11 de outubro, o Estoril Classics 2020 reuniu mais de 200 equipas e mais de uma dezena de nacionalidades diferentes. Um evento que provou ser uma fórmula de sucesso e um espetáculo que todos puderam acompanhar em segurança a partir de casa, através de uma transmissão integral por Live Stream de todas as corridas do fim de semana. Com belíssimas máquinas em pista, grandes pilotos ao volante e os adeptos ‘presentes’, o Estoril Classics 2020 marca de forma indelével o panorama internacional das corridas automóveis esta época, ao mostrar que é possível fazer um evento de grandes dimensões e juntar carros de competição exclusivos e de épocas bem distintas em segurança, num ano atípico como este que vivemos.

Com nervos em franja para este domingo, o derradeiro dia de ação em pista, pilotos e equipas foram mais uma vez bem recebidos pela meteorologia, com mais um excelente dia de sol a acompanhar as corridas.

### **The Greatest’s Trophy**

Foram os fantásticos The Greatest’s Trophy a ter honras de abertura, com a primeira corrida do dia. Um evento muito interessante, em que o Bizzarrini 5300 GT partilhado pela dupla alemã Dirk Ebeling e Leon Ebeling conseguiu assumir a liderança logo na primeira volta, mantendo um ritmo que lhe permitiu vencer. Na segunda posição colocou-se o Maserati T61 de Guillermo Fierro. O momento mais vivo foi a luta pelo terceiro posto, com o Ferrari 250 GT Berlinetta de Christian Dumolin a superiorizar-se ao Ferrari 250 GT de Pierre-Alain Thibaut, quarto classificado.

### **Spirit of Speed – Bike Exhibition**

Depois das primeiras disputas ao cronómetro, a manhã recebeu a nostalgia de outros tempos, com o Spirit of Speed. Motos históricas, como a Yamaha 750 TZ-D, ex-Team Sonauto, que estabeleceu o recorde de velocidade em 1985, em Itália, e modernas, como a Honda Fireblade 1000 da equipa oficial, utilizada em 2019 no Campeonato do Mundo de Endurance.

### **Heritage Touring Cup**

Com uma extensa grelha, os Heritage Touring Cup voltaram a trazer a emoção das corridas. O Ford Capri 3100 RS de Christophe Van Riet/Caroline Grifnee saltou para a frente após um início intenso, com problemas mecânicos para o Ford Capri 3100 RS Cologne de dois nomes incontornáveis, Zak Brown e

Dario Franchitti, que fizeram a pole-position. Uma corrida que o carro da dupla belga Van Riet/Grifnee venceu, seguido do Ford Capri 3100 RS de Yvan Mahe/Guillaume Mahe e de Yves Scemama, em Ford Capri 2600 RS.

### **Group C Racing**

O relógio chegou ao meio dia com o Group C em pista. A comitiva de potentes protótipos foi liderada pelo Porsche 962C dos franceses Michel Lecourt/Raymond Narac, que assinaram a vitória. Na segunda posição ficou o Nissan R90 de Pierre-Alain France/Erwin France, lugar a que ascendeu após o abandono do Spice SE92 de Michiel Campagne/Allard Kalff, com problemas mecânicos, a meio da corrida. Na terceira posição ficou o Tiga GC288 de Vincent Neurrisse/Bertrand Rouchaud.

### **Classic Endurance Racing 1**

Os carros do Classic Endurance Racing (CER) 1, viaturas que militaram nos anos de ouro das provas de resistência, nas décadas de 60 e 70, foram protagonistas de uma corrida muito disputada no Estoril. Logo no início o Lola T70 Mk III B dos holandeses David Hart e Nicky Pastorelli assumiu o comando, ao passar o McLaren M8C DFV de Marc Devis/Martin O'Connell, conseguindo segurar a posição até ao final. Já Armand Mille, em Lola T 212, com um andamento consistente, aliado à ausência de problemas, largou de quinto e foi segundo. Performance semelhante teve a dupla Mr. John of B/Soheil Ayari, que arrancou de sétimo e levou o seu Ford GT 40 ao terceiro lugar, numa grande corrida.

### **Classic GP – Pre-1986 F1**

O princípio da tarde voltou a receber os icónicos monolugares de Classic GP (Pre-1986), carros que fazem parte da história do Campeonato do Mundo de Fórmula 1. Michael Lyons partiu da frente e soube gerir da melhor forma a corrida, levando o seu Hesketh 308E à vitória na classe A. Segundo a cortar a meta, Steve Brooks venceu a classe B ao volante do seu Lotus 81/1, seguido do Williams FW08C de Marc Hazell, que fechou um top três britânico, numa corrida onde protagonizou uma grande batalha com o Brabham BT37 de Jamie Constable, que desceu a sexto após penalização por posição irregular na grelha.

### **Spirit of Speed – Bike Exhibition**

O dia avançou com a entrada em pista das máquinas do Spirit of Speed, que voltaram a abrilhantar o traçado do Estoril. Icónicos modelos de duas rodas, como a Suzuki 750 TR XR11 de Team Saiad de 1974 ou a Honda Fireblade de 2012 com que Michael Rutter venceu o GP de Macao, fizeram as delícias de todos os que acompanharam a emissão por Live Stream.

### **Classic Endurance Racing 2**

As disputas ao cronómetro regressaram com os fabulosos protótipos do CER 2. Modelos que na década de setenta reinavam nas provas de resistência. Yves Scemama, em TOJ SC 304, partiu da pole, numa prova com várias trocas de posição nos lugares cimeiros, a que apenas o piloto suíço resistiu, acabando por triunfar. Uma prova em que Francisco Lara Resende esteve em grande destaque. O piloto largou do antepenúltimo lugar da grelha e fez uma corrida de recuperação, colocando o seu Chevron B 36 no segundo posto, a apenas 1.24 do vencedor. A fechar o pódio ficou o Lola T 298 de Frédéric Da Rocha.

### **Iberian Historic Endurance – Nicha Cabral Memorial**

E quanto todos se preparavam para a última corrida do Estoril Classics 2020, assistiu-se a um momento que marcou o evento. Um minuto de silêncio em memória de um dos grandes nomes do automobilismo

português, Nicha Cabral, a que a corrida do Iberian Historic Endurance deste fim de semana prestou também homenagem, e de Laura Salvo, navegadora espanhola que infelizmente viria a falecer este fim de semana no Rallye Vidreiro, prova do Campeonato Português de Ralis.

Para finalizar, as atenções viraram-se para a corrida de encerramento deste grande fim de semana, que terminou em festa e com lotação esgotada, com 44 equipas a fazerem-se representar na grelha do Iberian Historic Endurance – Nicha Cabral Memorial. Uma prova fundamentalmente com equipas Ibéricas mas que acabava por ter equipas de seis países diferentes. O Ford GT40 de Olivier Tancogne cortou a meta em primeiro lugar, vencendo os H-GTP, com o Chevrolet Grand Sport, de Michel Campagne/Allard Kalff, em segundo. O terceiro foi o Merlyn MK4 de Carlos Barbot e Pedro Matos, também os melhores Portugueses.

### **“O balanço é extremamente positivo”**

Foi num clima de festa que terminou a edição de 2020 do Estoril Classics, conforme Diogo Ferrão responsável da Race Ready, salienta que “reunir um número tão expressivo de carros e pilotos num só fim de semana, à luz do contexto atual, foi uma vitória. Para as equipas, tivemos um clima impagável, tivemos excelentes corridas e demos a possibilidade ao público de assistir à distância, uma iniciativa que foi uma aposta ganha, com os mais de 80 mil espectadores de todo o mundo que nos acompanharam por Live Stream no Youtube e Facebook. Um evento que decorreu com total segurança e que fez novamente pilotos, equipas e adeptos viver o fantástico espírito da competição. Foi muito bom e, face ao contexto atual, não podíamos pedir mais. Obrigado a todos.”

### **“Um dos maiores eventos de Clássicos na Europa neste ano de 2020”**

Uma festa fantástica, que terminou com um dia com excelentes corridas, conforme Duarte Nobre Guedes, do Turismo de Cascais, refere: “Face à realidade atual e aos constrangimentos das viagens de Inglaterra e Suíça para Portugal, conseguimos reunir um número, e acima de tudo, uma qualidade impressionante de carros, naquele que foi um dos maiores eventos de Clássicos na Europa neste ano de 2020, é fabuloso. É um sucesso organizativo, também pelo respeito de todas as normas da DGS, o que mostra a fibra desta equipa em ultrapassar os obstáculos e realizar uma prova que contribui significativamente para o nome da região e para atrair um turismo de qualidade, para além da contribuição direta para o turismo local.”

Uma evento de sucesso que já tem data marcada para o próximo ano. O Estoril Classics 2021 realiza-se entre 8 e 10 de outubro. Uma edição em que se espera que a situação pandémica que atravessamos a nível mundial já esteja superada e que por isso a fantástica lista de carros e equipas seja ainda maior, permitindo também aos adeptos poderem voltar a marcar presença com toda a paixão que os caracteriza.